

dos (DFD) auxiliou-nos na definição dos fluxos relevantes aos processos e depósito de dados.

**Resultados:** O módulo informatizado de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde atende aos requisitos do sistema proposto. A interface simples e amigável favorece o preenchimento dos formulários relacionados. O uso de menus "pop-up" agilizam e auxiliam, em caso de dúvida, o preenchimento pelo usuário. O preenchimento dos campos com dicas de ajuda ao usuário demonstrou-se eficaz.

**Conclusões:** O desenvolvimento de sistemas de banco de dados não se põe como uma tarefa de fácil execução nos dias de hoje. O uso de ferramentas de desenvolvimento rápido de aplicações (do inglês RAD) nem sempre atendem as necessidades dos usuários, em especial àqueles com requisitos específicos. A experiência da CIBio demonstrou que a simplicidade dos requisitos favoreceram a estruturação do sistema.

**Agradecimentos:** A equipe da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) pelo apoio, em especial aos membros Flávio Rocha da Silva, Lucimar Duarte Coelho e Miguel Madi Fialho pelas sugestões

#### ATUAÇÃO DA CIBIO DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE.

L.C.A. Regitano, M.C.S. Oliveira, A.R.A. Nogueira, G.B. De Souza, C.M.C. Picchi, L.P. Escrivani.

*Embrapa Pecuária Sudeste. Rodovia Washington Luiz, km 234. Caixa Postal 339, 13560-970 São Carlos, SP.*  
E-mail: luciana@cnpse.embrapa.br

Desde a criação da CIBio, os laboratórios da Embrapa Pecuária Sudeste têm desenvolvido seus projetos de pesquisa observando as normas vigentes de biossegurança. A comissão tem acompanhado a implantação e execução de todos os projetos da Instituição que prevêm desenvolvimento de atividades relacionadas à biossegurança. Os seguintes projetos de pesquisa foram iniciados em 2004:

"Construção de um banco de clones de cDNA de genes envolvidos com a resposta a endoparasitas em ruminantes", que tem por objetivo estabelecer um banco de seqüências expressas de bovinos em resposta a infecção por endoparasitas. Neste projeto serão utilizadas seqüências de DNA complementar (cDNA) obtidas a partir de tecidos de bovinos desafiados com endoparasitas. Essas seqüências serão clonadas em plasmídios e multiplicadas em *E.coli* DH5a a fim de constituir um banco de seqüências expressas.

"Estudo da resistência de bovinos de diferentes grupos genéticos ao carrapato e a babesiose", que tem por objetivos: Verificar a resistência de novilhas e vacas cruzadas Canchim x Nelore, Angus x Nelore e Simental x Nelore ao carrapato *Boophilus microplus* em comparação a animais da raça Nelore; Verificar a taxa de infec-

ção por *Babesia bigemina* em animais dos grupos genéticos citados, utilizando exames diretos de esfregaços de sangue e detecção por meio da amplificação do DNA parasitário, em infestações naturais por *B. microplus*; Verificar a ocorrência de variação nas taxas de infecção por *Babesia bigemina* em teleóginas de *Boophilus microplus*, utilizando técnica de amplificação de DNA; Identificar regiões genômicas associadas à resistência do hospedeiro aos carrapatos e à *Babesia bigemina* nos diversos grupos genéticos, em infestações naturais.

Além disso, a comissão tem atuado em parceria com a CIPA e com o Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos e Biológicos, implantado nesta unidade desde 2002, na orientação de recursos humanos sobre cuidados relacionados à segurança pessoal e ambiental.

#### BIOSSEGURANÇA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

B.M. Ribeiro, L.P. Moraes, S.L. Cesário, M.T. De Souza.

*Departamento de Biologia Celular, Universidade de Brasília, 70190-900 Brasília, DF.*

E-mail: bergmann@unb.br

O Departamento de Biologia Celular da Universidade de Brasília solicitou e obteve o Certificado em Qualidade e Biossegurança (CQB) em 1997 (CQB nº 0034/97), junto à CTNBio. A Comissão Interna de Biossegurança é composta de quatro membros, que se reúnem, pelo menos, duas vezes ao ano para análise dos projetos envolvendo OGMs no âmbito desta Universidade. Existem cinco ambientes aprovados para trabalhos com Organismos Geneticamente Modificados (OGM): Laboratório de Microscopia Eletrônica, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório Multidisciplinar em Doença de Chagas e Estação Biológica. Até o presente momento, a CIBio analisou e aprovou 52 projetos envolvendo OGM nos quatro laboratórios da instituição. Ainda não ocorreu solicitação para utilização da Estação Experimental para estudos com OGM. A CIBio tem procurado adequar os ambientes e os procedimentos dentro das normas recomendadas pela CTNBio. Nesse sentido, foi solicitada, aprovada e executada, nos últimos 6 anos, pela Universidade, a reforma dos Laboratórios de Microscopia Eletrônica, Microbiologia e Biologia Molecular. Manuais de biossegurança e as devidas marcações de área restrita foram introduzidas em todas as unidades que trabalham com OGM. Professores, Técnicos de Laboratório e Estudantes foram treinados com palestras individuais sobre os procedimentos em biossegurança.

#### CA<sup>2+</sup>-ATPases IN HYPERTROPHIC HEARTS TRIGGERED IN TRANSGENIC MICE BY CARDIAC SELECTIVE OVEREXPRESSION OF MUTANT SELF-ACTIVATED A<sub>1B</sub> ADRENOCEPTORS